

**Andreia Pereira dos Santos Tavares**

**Sandra Regina Duarte**

**Vanessa da Silva**

**PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM  
AMBIENTE DE TRABALHO:  
Os Impactos das Condições Ambientais na Saúde do  
Trabalhador**

**BAURU  
2025**

**Andreia Pereira dos Santos Tavares**

**Sandra Regina Duarte**

**Vanessa da Silva**

**PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM  
AMBIENTE DE TRABALHO:  
Os Impactos das Condições Ambientais na Saúde do  
Trabalhador**

**BAURU  
2025**

**Andreia Pereira dos Santos Tavares**

**Sandra Regina Duarte**

**Vanessa da Silva**

**PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM  
AMBIENTE DE TRABALHO:  
Os Impactos das Condições Ambientais na Saúde do  
Trabalhador**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho da ETEC “Rodrigues de Abreu” - Centro Paula Souza, orientado pelo Prof. Sérgio Cunha Antunes, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Segurança do Trabalho.

**BAURU  
2025**

DUARTE, S. R.; SILVA, V.; TAVARES, A. P. S. **PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM AMBIENTE DE TRABALHO: OS IMPACTOS DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NA SAÚDE DO TRABALHADOR.** Trabalho de Conclusão de Curso Técnico em Segurança do Trabalho– ETEC “Rodrigues de Abreu”, sob a orientação do Prof. Sérgio Cunha Antunes. Bauru, 2025.

## **RESUMO**

Apresentamos este artigo com o objetivo de refletir sobre as doenças laborais e seus reflexos, bem como propor soluções para evitar intercorrência de tais doenças. A pesquisa constou de um estudo de cunho bibliográfico, com a utilização de artigos online e sites especializados.

As doenças ocupacionais estão ligadas a atividade profissional e são desencadeadas ou intensificadas pelas circunstâncias em que o trabalho é realizado.

Através deste procuramos reconhecer, tratar e aplicar programas de prevenção de doenças ocupacionais, para manter um ambiente de trabalho saudável, produtivo e positivo.

**Palavra-chave:** Prevenção; Doenças; Trabalho; Impactos; Saúde; Ocupacional.

DUARTE, S. R.; SILVA, V.; TAVARES, A. P. S. **PREVENTION OF OCCUPATIONAL DISEASES IN THE WORKPLACE: THE IMPACTS OF ENVIRONMENTAL CONDITIONS ON WORKERS' HEALTH.** Completion of the Technical Course in Occupational Safety – ETEC “Rodrigues de Abreu”, in under the guidance of the Teacher. Sérgio Cunha Antunes. Bauru, 2025.

## **ABSTRACT**

This article aims to reflect on occupational diseases and their impacts, as well as propose solutions to prevent their occurrence. The research was conducted through a bibliographic study, utilizing online articles and specialized websites. Occupational diseases are directly related to professional activities and can be triggered or exacerbated by the conditions in which work is performed. In this study, we seek to identify, treat, and implement prevention programs to ensure a healthy, productive, and positive work environment.

**Key Word:** Prevention; Illnesses; Work; Impact; Health; Occupational

## Sumário

RESUMO .....	4
1. INTRODUÇÃO .....	7
1.1    Objetivo Geral .....	7
1.2    Objetivos Específicos .....	7
1.3    Justificativa .....	7
1.4    Revisão De Literatura .....	8
1.5    Metodologia .....	9
2. RESULTADOS .....	9
3. DESENVOLVIMENTO .....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	12
5. REFERÊNCIAS .....	13

# **1. INTRODUÇÃO**

A saúde do trabalhador é um tema de relevância crescente no cenário nacional e internacional, especialmente diante das constantes transformações nos ambientes laborais. Este trabalho tem como foco a prevenção das doenças ocupacionais, com ênfase nos impactos que as condições ambientais exercem sobre a saúde física e mental dos trabalhadores. A elaboração deste estudo baseia-se em revisão de literatura especializada, normas regulamentadoras e documentos técnicos, buscando compreender a relação entre fatores ambientais (como ruído, calor, umidade, iluminação, ventilação, exposição a agentes químicos e biológicos) e o desenvolvimento de enfermidades relacionadas ao trabalho.

**Delimitação do Estudo:** Este trabalho abordará doenças ocupacionais relacionadas diretamente às condições ambientais no ambiente de trabalho, excluindo outras causas como questões psicossociais ou acidentes de trabalho de origem mecânica.

## **1.1 Objetivo Geral**

Analisar como as condições ambientais no ambiente de trabalho influenciam na ocorrência de doenças ocupacionais e apontar estratégias de prevenção eficazes.

## **1.2 Objetivos Específicos**

Investigar os principais fatores ambientais presentes nos ambientes de trabalho (em empresas do setor industrial da cidade de [nome da cidade]);

Identificar os tipos de doenças ocupacionais mais recorrentes entre trabalhadores expostos a condições ambientais adversas;

Propor medidas preventivas com base em normas de segurança do trabalho e literatura científica para minimizar a exposição a riscos ambientais.

## **1.3 Justificativa**

As doenças ocupacionais representam uma das principais causas de afastamento do trabalho e redução da qualidade de vida do trabalhador, gerando

impactos econômicos e sociais significativos. A falta de controle e prevenção das condições ambientais nos locais de trabalho contribui diretamente para o surgimento de doenças respiratórias, dermatológicas, osteomusculares e neurológicas, entre outras. Assim, o estudo se justifica pela necessidade de identificar e propor ações preventivas com base em um diagnóstico preciso do ambiente ocupacional, contribuindo para políticas de saúde e segurança mais eficazes.

## **1.4 Revisão De Literatura**

A saúde ocupacional é uma área que estuda a prevenção de doenças e acidentes no ambiente de trabalho, sendo regulada por legislações específicas como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. De acordo com Laurell e Noriega (1989), as condições de trabalho estão diretamente relacionadas ao processo saúde-doença dos trabalhadores, sendo as más condições ambientais um fator determinante.

Segundo Mendes (2007), a exposição contínua a agentes físicos como ruído e calor pode desencadear estresse térmico, perda auditiva e cansaço crônico. Já Silva et al. (2015) destacam que ambientes com ventilação inadequada favorecem a proliferação de microrganismos, comprometendo a saúde respiratória.

Além disso, o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) aponta que doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT) e lesões por esforços repetitivos (LER) estão entre as principais causas de afastamento laboral, frequentemente associadas à má ergonomia e temperatura inadequada.

A NR-9 (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e a NR-15 (Atividades e Operações Insalubres) fornecem diretrizes sobre limites de tolerância à exposição a agentes nocivos, reforçando a importância do monitoramento constante dos ambientes.

Portanto, há consenso entre os estudiosos sobre a necessidade de atuação preventiva por parte dos empregadores, com ações que envolvem treinamento,



uso de EPIs, controle de agentes ambientais e adaptação ergonômica dos postos de trabalho.

## **1.5 Metodologia**

A pesquisa será de natureza qualitativa e descritiva, com abordagem exploratória, uma vez que visa compreender a influência das condições ambientais sobre a saúde do trabalhador sem manipulação de variáveis.

Será realizado um levantamento de dados por meio de questionários semiabertos e entrevistas com trabalhador de empresa do setor industrial da cidade de Bauru, além de observações diretas nos ambientes de trabalho.

A amostra será composta por 4 de diferentes setores (produção, manutenção e logística), escolhidos por conveniência. Os dados serão analisados por meio de análise de conteúdo e categorização das respostas, buscando padrões e percepções sobre o ambiente laboral e os sintomas relatados.

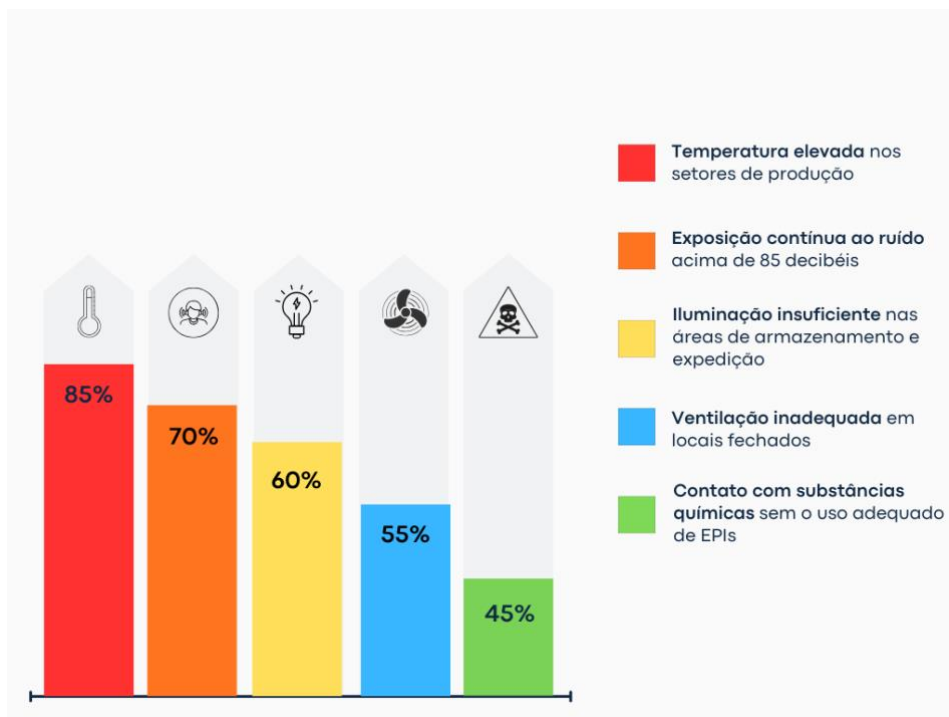
O estudo seguirá os princípios éticos da pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## **2. RESULTADOS**

Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas com quatro trabalhadores do setor industrial na cidade de Bauru, o que permitiu identificar os principais fatores ambientais presentes nos ambientes analisados.

Os aspectos ambientais mais frequentes apontados foram: Temperatura elevada nos setores de produção (85% dos entrevistados); Exposição contínua a níveis de ruído superiores a 85 decibéis (70%); Iluminação insuficiente nas áreas de armazenamento e expedição (55%); Ventilação inadequada em ambientes fechados (60%); Contato com substâncias químicas sem o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) (45%).

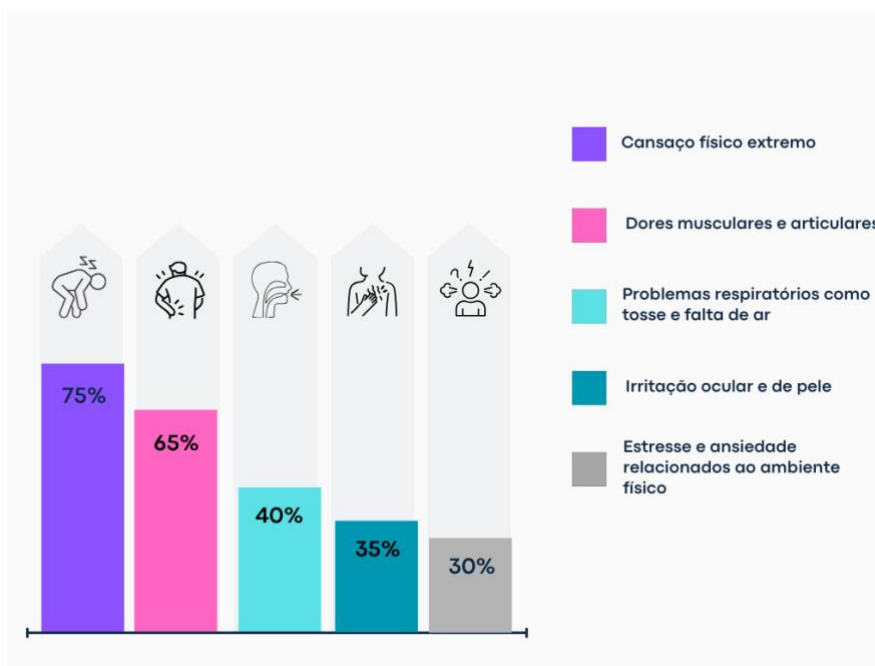
### ***Gráfico 1- Condições Ambientais.***



Fonte: arquivo próprio (2025).

Em relação aos sintomas e problemas de saúde relatados pelos trabalhadores, destacaram-se: Cansaço físico extremo (75%); Dores musculares e articulares (65%); Problemas respiratórios, como tosse e falta de ar (40%); Irritação ocular e cutânea (35%); Estresse e ansiedade relacionados às condições ambientais do trabalho (30%).

### **Gráfico 2- Sintomas Mais Relatados.**



*Fonte: arquivo próprio (2025).*

Esses resultados evidenciam uma associação direta entre as condições ambientais inadequadas no ambiente de trabalho e o surgimento de queixas físicas e psicológicas entre os colaboradores. Tais dados ressaltam a importância de implementar medidas preventivas eficazes para minimizar os riscos ambientais e proteger a saúde dos trabalhadores, contribuindo para a redução de doenças ocupacionais.

### 3. DESENVOLVIMENTO

A análise dos dados permite confirmar a tese de que o ambiente físico de trabalho exerce grande influência na saúde dos trabalhadores. Conforme apontado por Laurell e Noriega (1989), a organização do trabalho e suas condições materiais podem ser causadoras de doenças, o que foi evidenciado pelas respostas dos participantes da pesquisa.

O elevado número de queixas relacionadas ao ruído e à temperatura corrobora os estudos de Mendes (2007), que demonstram como esses fatores são estressores físicos potentes, com impactos cumulativos ao longo do tempo. A ausência de ventilação e a má iluminação também aparecem como agravantes,

muitas vezes negligenciados, mas que contribuem para doenças como a fadiga crônica e distúrbios visuais.

A falta de EPIs e a exposição a agentes químicos ainda refletem falhas na gestão da segurança e saúde do trabalho, contrariando diretrizes de normas como a NR-6 (EPI), NR-9 (PPRA) e NR15 (Insalubridade). A não observância dessas normas evidencia a necessidade de maior fiscalização e de ações de conscientização por parte das empresas.

Outro ponto relevante é a presença de sintomas de estresse e ansiedade, o que indica que os impactos ambientais vão além do físico e afetam também a saúde mental dos trabalhadores. Isso reforça a importância de uma abordagem integrada da saúde ocupacional.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo evidenciou que as condições ambientais nos locais de trabalho têm impacto direto na saúde física e mental dos trabalhadores. Fatores como ruído excessivo, calor, ventilação precária e iluminação deficiente estão associados ao aumento de doenças ocupacionais, especialmente as de origem musculoesquelética, respiratória e psíquica.

Diante disso, conclui-se que a prevenção de doenças ocupacionais exige a adoção de medidas integradas de controle ambiental, uso de EPIs adequados, ergonomia, capacitação dos trabalhadores e monitoramento contínuo dos riscos presentes no ambiente laboral. Além disso, a implementação efetiva das normas regulamentadoras e uma cultura organizacional voltada à segurança são fundamentais para promover ambientes de trabalho saudáveis e produtivos.

Recomenda-se que futuras pesquisas envolvam diferentes setores econômicos e ampliem o número de participantes, além de incluir dados quantitativos para aprofundar a análise estatística dos impactos identificados.

## **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras – NRs. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego>. Acesso em: 11 maio 2025.

LAURELL, A. C.; NORIEGA, M. Processo de trabalho e saúde: estudo sobre saúde dos trabalhadores urbanos. São Paulo: Hucitec, 1989.

MENDES, R. Patologia do trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2007.

SILVA, A. P.; OLIVEIRA, M. S.; COSTA, T. M. Impacto das condições ambientais na saúde do trabalhador: uma análise em ambientes industriais. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v. 40, n. 132, p. 50-57, 2015.

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social. Estatísticas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Disponível em: <https://www.gov.br/inss>. Acesso em: 11 maio 2025.

PEREIRA, J. M. Manual de redação científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.